

Aspectos relacionados à prevenção do câncer de próstata

Amanda Fernandes Pereira Brito¹, Amanda Rassi¹, Júlia Moura Nader¹, Letícia Ohana de Oliveira Carvalho¹, Nathália de Carvalho Moreira¹, Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes².

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no Brasil, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Assim, alguns fatores de risco são a idade avançada, a genética, o estilo de vida não saudável e a baixa adesão da população masculina às medidas preventivas, como exame de toque retal e dosagem de PSA. O objetivo deste trabalho é analisar os fatores que se relacionam com o câncer de próstata e sua prevenção, como estado civil e interações sociais. A metodologia utilizada para a elaboração do resumo expandido foi a busca de artigos no Google Acadêmico e o uso de descritores da Bireme, sendo eles “câncer de próstata”, “prevenção”, “medidas preventivas” e “neoplasias da próstata”. De acordo com os artigos, os fatores mais relevantes são a falta de informação acerca da doença e dos métodos preventivos, o medo da dor na realização do exame de toque retal, a influência da sociedade de forma pejorativa acerca deste exame e a ideia de violação da masculinidade. Conclui-se que são necessárias medidas educativas como propagandas midiáticas, envolvendo tanto a prevenção do câncer de próstata como a saúde do homem em geral, e o auxílio dos profissionais da saúde no incentivo a realização de consultas e exames preventivos.

Palavras-chave:

Câncer de Próstata.
Prevenção.
Medidas preventivas.
Neoplasias da próstata.